

SUBPROJETO DE LÍNGUA PORTUGUESA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: O ENSINO DAS VANGUARDAS EUROPEIAS POR MEIO DA EXPRESSÃO ARTÍSTICA E DO TRABALHO EM EQUIPE

Alice Yim Shan Chen¹; Amanda Salimon¹; Ana Paula Dias², Heloíse Roma Leite¹; Hillary Fernanda Vilas Boas Feitosa Rodrigues¹; Karina do Carmo Garcia¹; Livia Maria Marques Silva¹; Mariana Flório Fenerich¹; Nádia Correa Naboia¹; Patrícia Viana Belam³

¹Graduandas em Letras-Português e Inglês na Universidade do Sagrado Coração (USC)

² Professora mestre do Centro de Humanas na Universidade do Sagrado Coração (USC)

³ Professora doutora do Centro de Humanas na Universidade do Sagrado Coração (USC)

RESUMO

O presente trabalho tem como base as atividades desenvolvidas no Programa Residência Pedagógica da Universidade do Sagrado Coração - Bauru-SP, o qual é subsidiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). As autoras deste trabalho participam do subprojeto de Língua Portuguesa e, no decorrer do segundo semestre de 2018, acompanharam as aulas de Língua Portuguesa e Literatura do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Dr. Luiz Zuiani. Como proposta para o último bimestre, o professor responsável pela disciplina, com nosso auxílio, dividiu cada sala entre as cinco principais vanguardas e solicitou de cada equipe uma apresentação oral, trazendo o contexto histórico, as características e os principais representantes e obras; e a elaboração de três expressões artísticas – um poema, uma pintura e uma escultura – condizentes com as características da vanguarda sorteada. Após a apresentação para a sala e correção, os alunos utilizaram as criações artísticas decorrentes deste trabalho para elaborar uma exposição cultural a ser apresentada para toda a escola. Por meio dessa proposta, foi possível tecer uma ligação entre teoria e prática ao alinhar a pesquisa e a expressão artística como formas de aprendizado. Observou-se como os alunos interiorizam as características da vanguarda com a qual estavam trabalhando para utilizar sua criatividade e desenvolver produtos que refletissem tanto o movimento artístico como contextos atuais.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica. Vanguardas Europeias. Criatividade. Expressões artísticas. Trabalho em equipe.

INTRODUÇÃO

Atualmente, as instituições de ensino enfrentam um desafio: a necessidade de repensar os modelos tradicionais de ensino-aprendizagem. As crianças e os jovens têm acesso quase irrestrito à tecnologia, informação, ambientes virtuais e,

consequentemente, ao dinamismo que é intrínseco a eles. Despertar o interesse e a curiosidade nos alunos nunca foi tarefa fácil, mas com o advento da sociedade digital, se tornou o objetivo central dos docentes.

Diante desse fato, colocar o aluno sob o holofote do processo de ensino-aprendizagem é imperativo. Morán (2015) afirma que com o uso de metodologias ativas aprendemos melhor por meio de práticas, atividades, jogos, projetos relevantes do que por meio da forma convencional, já que colaboração (aprender juntos) e personalização (incentivar e gerenciar os percursos individuais) são combinadas.

Além disso, segundo Correia, para “permitir o desenvolvimento dos homens numa sociedade em constante progresso e a sua participação num dinamismo comum, convém formar, não personagens, mas pessoas livres e originais, dotadas de iniciativa, criatividade e responsabilidade” (2009, p. 59).

Por meio do programa Residência Pedagógica, cujo objetivo é o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, foi possível acompanhar e auxiliar as aulas do terceiro ano do ensino médio, da Escola Estadual Dr. Luiz Zuiani, na cidade de Bauru, interior de São Paulo. O processo de intersecção da aula expositiva com o apoio das metodologias ativas, vivenciado nas aulas de literatura, permitiu que os alunos tivessem um momento de autonomia para pesquisar, elaborar e criar materiais referentes ao conteúdo estudado: as vanguardas europeias.

A iniciativa e a criatividade que os trabalhos desenvolvidos demandaram dos alunos teve como resultado a constatação de que eles de fato apreenderam o conteúdo das aulas expositivas, uma vez que conseguiram elaborar poemas, pinturas e esculturas condizentes com as vanguardas, reproduzindo suas características.

A imaginação, a criatividade e a inovação estão presentes em todos os seres humanos e podem ser alimentadas e aplicadas. Existe uma forte relação entre estes três processos. A imaginação é a característica distintiva da inteligência humana, a criatividade é a aplicação da imaginação e a inovação fecha o processo fazendo uso do juízo crítico na aplicação de uma ideia (ROBINSON, 2006 apud CORREIA, 2009, p. 14).

Acompanhar todo esse processo, desde o conteúdo teórico, apresentado pelo professor, até criação e exposição, executadas pelos alunos, demonstrou a relevância das metodologias ativas em sala, já que são elas que transformam o aluno passivo em ativo, gerador de conteúdo e detentor do saber.

OBJETIVOS

O Programa Residência Pedagógica tem como objetivo a imersão do aluno de licenciatura dentro de escolas de educação básica para aperfeiçoar sua formação prática (MEC, 2017).

O trabalho proposto em sala de aula teve como proposta interiorizar as

características das Vanguardas Europeias por meio de criações artísticas. Para tanto, intencionou incentivar os alunos a buscarem conhecimento por meio da pesquisa; despertar a criatividade por meio da confecção de expressões artísticas; e construir uma exposição cultural para mostrar o resultado do trabalho dos alunos para o restante da escola.

METODOLOGIA

Para elaborar a exposição cultural sobre as vanguardas europeias, foram trabalhadas as cinco principais vanguardas modernistas – surrealismo, futurismo, dadaísmo, expressionismo e cubismo – com os estudantes do terceiro ano do ensino médio durante o segundo semestre de 2018.

Foi solicitado aos alunos que produzissem uma apresentação oral sobre a vanguarda, a fim de pesquisar e conhecer as características das vanguardas e, também, produzir três criações artísticas por grupo: poesias, esculturas e pinturas.

Para tanto, foram utilizadas a sala de reunião e a sala de informática para pesquisa aprofundada sobre o tema, autores, manifestos e produções artísticas. A apresentação oral sobre os estudos realizados foi feita pelos alunos antes da exposição, por meio de um momento de partilha em que as produções artísticas elaboradas pelos alunos foram compartilhadas com a sala.

RESULTADOS

Por meio da pesquisa e das metodologias ativas trabalhadas, os alunos conseguiram internalizar os conceitos e as características das vanguardas estudadas e, ao final, produziram poemas, pinturas e esculturas referentes ao conteúdo. Dessa forma, é possível analisar as vantagens da expressão artística como um recurso didático e motivador, já que os produtos refletiam a aquisição de conhecimento e visão crítica dos alunos, desenvolvendo, assim, a criatividade. Segundo Silva (2003), “É preciso que o ensino de literatura busque meios de persuadir o aluno-leitor a encontrar, na leitura do texto literário, um espaço lúdico de reconstrução de sentidos, em que a imaginação do leitor é guiada pelos indícios textuais no ato dinâmico da leitura.”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Residência Pedagógica possibilita a interação, aprimoramento e desenvolvimento da habilitação em licenciatura, permitindo a compreensão dos mecanismos escolares e a vivência da regência em sala de aula. Tal atividade contribui para a consolidação dos conhecimentos teóricos, sendo possível compreendê-lo e analisá-los criticamente na realidade em que ocorrem. Foi posto em evidência como o

trabalho na escola só é possível a partir da abertura da escola em acolher o programa e da adesão do professor em acolher os residentes.

O acompanhamento das aulas permite uma observação minuciosa dos alunos e das metodologias aplicadas pelo professor. A exposição cultural exige atividades e aptidões variadas dos próprios alunos, permitindo uma aula mais dinâmica e assertiva, além de estimular a capacidade criativa dos alunos. A observação constante e o diálogo permitem conhecer as competências artísticas dos alunos, um aliado essencial para o desenvolvimento dos trabalhos. Essa possibilidade abre horizontes e consolida conhecimentos que poderiam não compreender apenas na teoria, trazendo uma ideia positiva para futuros trabalhos.

Assim, o Programa constitui um momento de análise e consolidação de saberes, bem como aprendizado sólido para a realização da docência e sua correlação com a teoria e a prática, trazendo mudanças efetivas.

AGRADECIMENTOS

À CAPES pela concessão da bolsa de estudos e o incentivo a iniciação à docência. À Universidade do Sagrado Coração pelo apoio e oportunidade de poder desenvolver o projeto. À Escola Estadual Dr. Zuiani e ao professor Aroldo Cesar Gonçalves pela atenção e colaboração.

REFERÊNCIAS

CORREIA, A. R. F. A. *Pedagogia em Movimento: Expressões Artísticas para uma acção educativa inovadora*. **Universidade da Madeira**. 2009. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10400.13/36/>>. Acesso em: 21 nov. 2018.

MEC. MEC lança Política Nacional de Formação de Professores com Residência Pedagógica. **Portal MEC**. 18 out. 2017. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/55921-mec-lanca-politica-nacional-de-formacao-de-professores-com-80-mil-vagas-para-residencia-pedagogica-em-2018>>. Acesso em: 20 out. 2018.

MORÁN, J. **Mudando a educação com metodologias ativas**. 2015. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf> Acesso em: 21 nov. 2018.

SILVA, I. M. M. *Literatura em sala de aula: da teoria literária à prática escolar*. **Evento Pg Letras 30 Anos**, Recife, v. 1, p. 514-527. 2003. Disponível em: <https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/31603280/5.2_Ivanda.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1542985759&Signature=mCY5TEjy9lMOZrpnDm6UPUgrPMY%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3D5_2_Ivanda.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2018.